CM 3-9-84

SOARES NA BEIRA E CABORA BASSA

No prosseguimento da sua visita oficial a Moçambique, o primeiro-ministro português, Mário Soares, desloccou-se ontem ao importante complexo de Cabora Bassa, onde almoçou, tendo, à tarde, visitado a cidade da Beira. Neste local, ofereceu uma recepção à numerosa comunidade portuguesa.

Também no sábado, em Maputo, Mário Soares ofereceu uma recepção aos empresários portugueses que participaram na Feira Internacional de Maputo, FACIM. Presentes vários membros do Governo moçambicano, nomeadamente os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Presidência para os Assuntos Económicos, para além do governador do Banco de Moçambique.

Também sábado, ao fim da tarde, e após uma reunião com vários membros do seu gabinete que o acompanham nesta viagem bem como entidades oficiais portuguesas em Maputo, Mário Soares visitou o Museu da Revolução.

CHINESES VÃO PESCAR NA GUINÉ

Materializar um acordo de pescas de base já assinado será o objectivo da viagem que o secretário de Estado português do sector, Faria dos Santos, fará a Bissau de 12 a 17 de Outubro.

O titular guineense das pescas, Luís Sanca, que regressou de uma viagem à China, disse em Bissau que «não houve ainda oportunidade de Portugal e a Guiné-Bissau darem aplicação prática ao acordo assinado» e que «é tempo de o materializarmos».

O secretário guineense das Pescas revelou que a sua visita à China se saldou com a assinatura de um acordo bilateral que vai permitir a concessão de quatro licenças de pesca aos chineses, os quais, por seu lado, vão construir em Bissau seis barcos de cem toneladas destinados a pesca artesanal e à frota guineense.

Os barcos chineses deverão começar a pescar na ZEE guineense a partir de Maio do próximo ano, altura em que os barcos destinados à frota de pesca de Bissau começarão a ser construídos. A China financiará essa construção, com um crédito a longo prazo, que só começará a ser amortizado quando os seis barcos começarem a pescar e a obter resultados da sua laboração.

ANTES PORTUGUESES QUE SOVIÉTICOS

O anúncio da visita de Faria dos Santos, feita a convite do seu homólogo guineense, surge num momento em que circulam rumores na área económica de Bissau de fortes divergências entre as autoridades guineenses e os soviéticos no domínio das pescas.

Fonte governamental, que pediu anonimato, disse em Bissau que o presidente «Nino» Vieira, que se encontra actualmente em férias na Jugoslávia, estava decidido a denunciar os acordos de pescas existentes entre a Guiné-Bissau e a União Soviética.

As razões da atitude do presidente guineense estariam no facto de, por mais de uma vez, os soviéticos terem sido apanhados na ZEE de Bissau a pescarem com barcos em número superior às licenças que lhes são concedidas – revelou a mesma fonte.

Fontes de outras empresas mistas que operam em Bissau foram unânimes em reconhecer que o esforço de pesca dos soviéticos nas águas guineenses está muito além daquele a que legitimamente têm direito, sem que as compensações devidas ao Governo guineense sejam significativas.

A fonte governamental citada disse que Bissau veria com muito bons olhos a substituição dos soviéticos pelos portugueses na área das pescas, mas que Portugal não tem sabido corresponder ao nível da sua própria iniciativa privada às oportunidades que as águas e as licenças guineenses facultam.